

# **Ciência da Computação**

## **GRAFOS**

**Aula 03**

**Representações de Grafos**

**Max Pereira**

# Representação

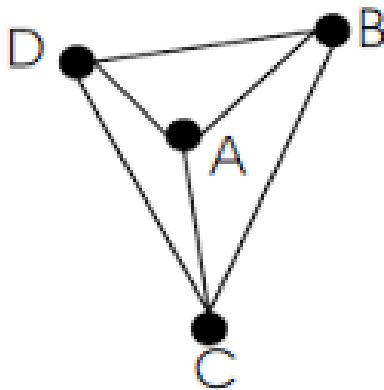
A maior vantagem de um grafo é a sua **representação visual da informação**. Mas para a manipulação e armazenamento em um **computador**, essa informação tem que ser representada de outras maneiras.



# Representação

## Listas de arestas

Uma maneira simples de representar um grafo é utilizar uma lista de arestas. Para representar uma aresta precisamos de um vetor contendo dois vértices.



A	B
A	C
A	D
B	C
B	D
C	D

**Importante!**

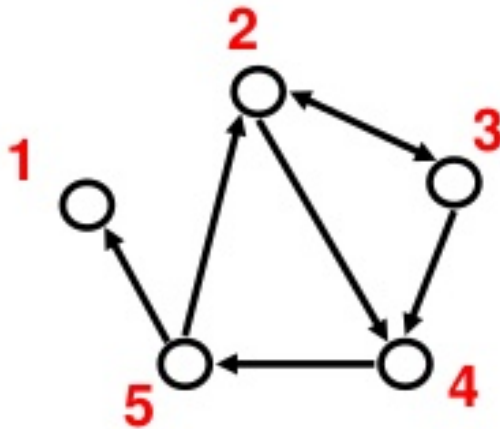
Listas de arestas são simples, mas se precisamos encontrar uma determinada aresta, devemos percorrer toda a lista.

[ [A,B], [A,C], [A,D], [B,C], [B,D], [C,D] ]

# Representação

## Lista de arestas

Representação de um grafo orientado.



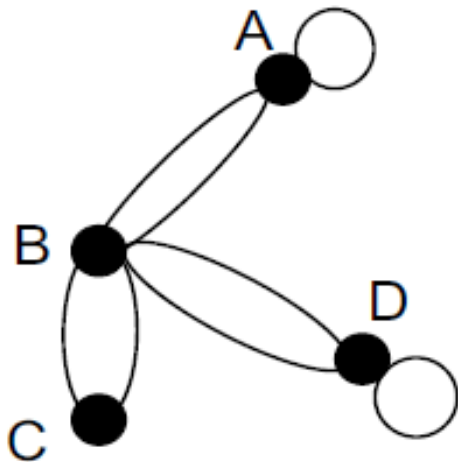
2	3
2	4
3	2
3	4
4	5
5	1
5	2

[ [2,3], [2,4], [3,2], [3,4], [4,5], [5,1], [5,2]]

# Representação

## Lista de arestas

Representação de um multigrafo.



A	A
A	B
A	B
B	C
B	C
B	D
B	D
D	D

[ [A,A], [A,B], [A,B], [B,C], [B,C], [B,D], [B,D], [D,D] ]

Podemos acrescentar um terceiro elemento no vetor ou mais informação ao objeto!

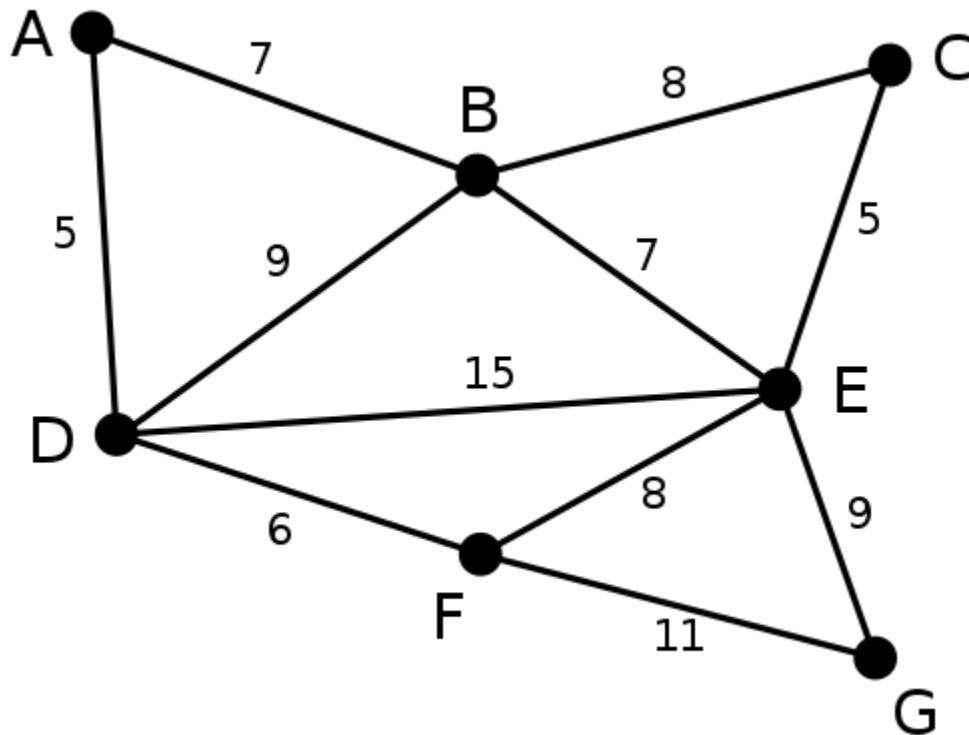
A	A	1
A	B	2
B	C	2
B	D	2
D	D	1

Quantidade  
de arestas

# Representação

## Grafo Valorado ou Ponderado

Um grafo é dito valorado quando um número real é associado aos seus vértices e/ou arestas (peso da ligação).



[ [A,B,7], [A,D,5], [B,C,8], [B,D,9], [B,E,7], [C,E,5]...]

A	B	7
A	D	5
B	C	8
B	D	9
B	E	7
C	E	5
D	E	15
D	F	6
E	F	8
E	G	9
F	G	11

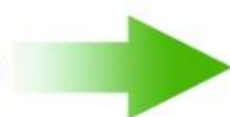
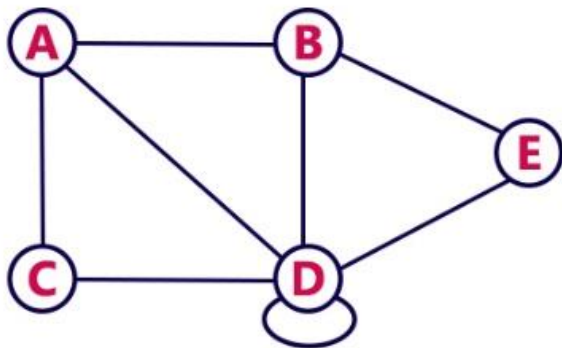
Valor da aresta

# Representação

## Matriz de Adjacência

Para um grafo com  $|V|$  vértices, uma matriz de adjacência é uma matriz  $|V| \times |V|$  de 0s (zeros) e 1s (uns), onde a entrada na linha  $i$  e coluna  $j$  será 1 se e somente se a aresta  $(i, j)$  estiver no grafo.

$$a_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se } (i, j) \in E \\ 0, & \text{se } (i, j) \notin E \end{cases}$$



	A	B	C	D	E
A	0	1	1	1	0
B	1	0	0	1	1
C	1	0	0	1	0
D	1	1	1	1	1
E	0	1	0	1	0

# Representação

## Matriz de Adjacência

Com uma matriz de adjacência, podemos descobrir se uma aresta está presente no grafo, apenas procurando pela **entrada correspondente na matriz**. Por exemplo, se a matriz for denominada  $M1$  podemos verificar se a aresta  $(i, j)$  está presente no grafo apenas procurando por  $M1[i][j]$ .

### Desvantagens:

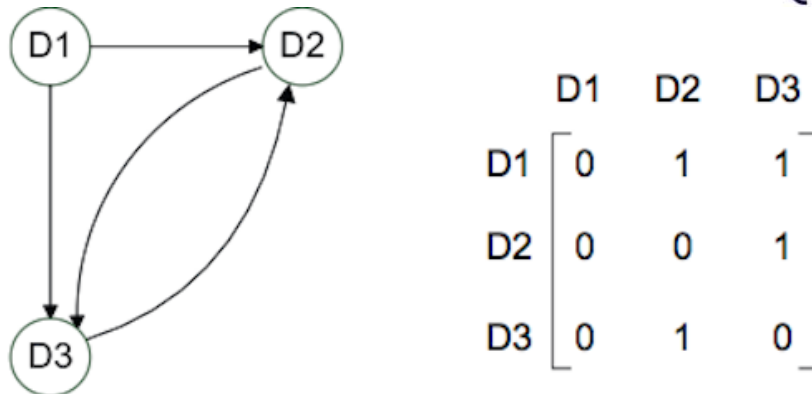
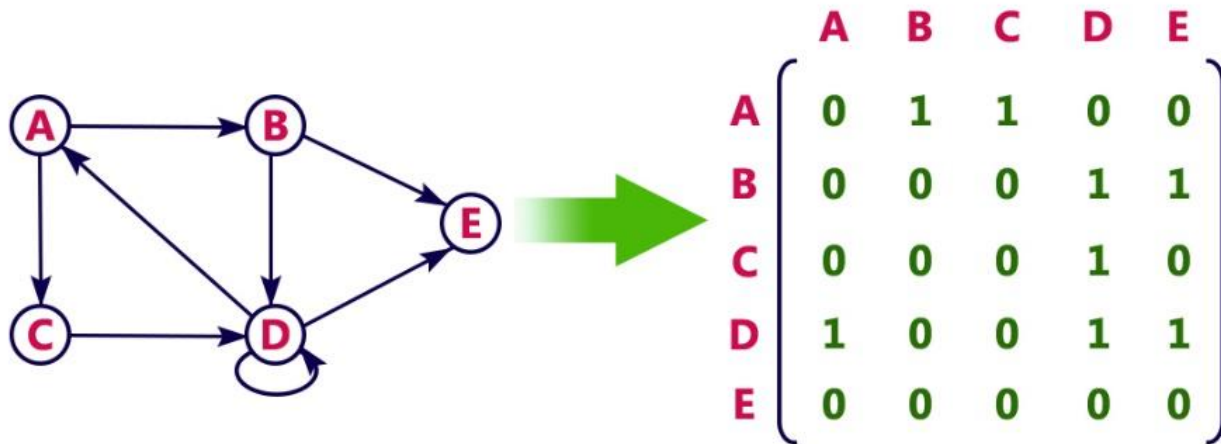
- Precisamos de  $|V|^2$  de espaço para armazenar a matriz.
- Se precisarmos saber quais vértices são adjacentes a um determinado vértice  $i$ , será necessário percorrer todas as entradas da linha  $i$ , mesmo que um número pequeno de vértices seja adjacente ao vértice  $i$ .



# Representação

## Matriz de Adjacência

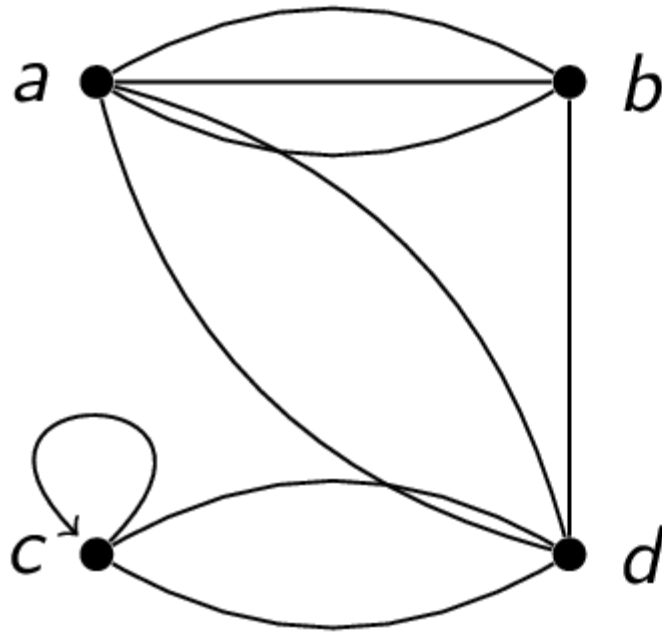
Representação para um grafo orientado.



# Representação

## Matriz de Adjacência

Representação para um multigrafo.

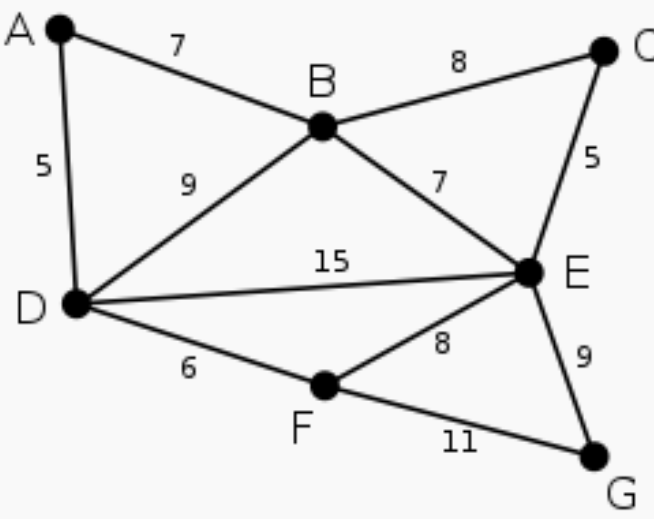


$$\begin{array}{c}
 a \\
 b \\
 c \\
 d
 \end{array}
 \begin{pmatrix}
 a & b & c & d \\
 0 & 3 & 0 & 2 \\
 3 & 0 & 0 & 1 \\
 0 & 0 & 1 & 2 \\
 2 & 1 & 2 & 0
 \end{pmatrix}$$

# Representação

## Matriz de Adjacência

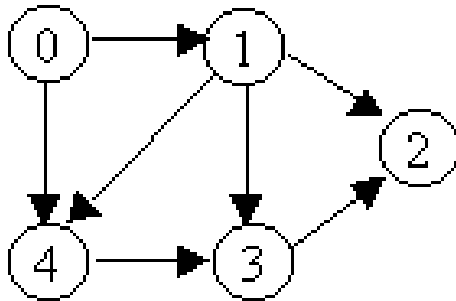
Representação para um grafo valorado.

Grafo valorado	Matriz de valores
	$  \begin{pmatrix}  0 & 7 & 0 & 5 & 0 & 0 & 0 \\  7 & 0 & 8 & 9 & 7 & 0 & 0 \\  0 & 8 & 0 & 0 & 5 & 0 & 0 \\  5 & 9 & 0 & 0 & 15 & 6 & 0 \\  0 & 7 & 5 & 15 & 0 & 8 & 9 \\  0 & 0 & 0 & 6 & 8 & 0 & 11 \\  0 & 0 & 0 & 0 & 9 & 11 & 0  \end{pmatrix}  $

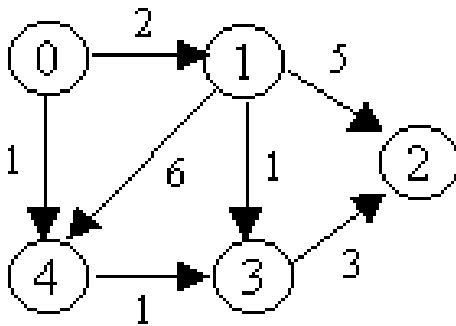
# Representação

## Matriz de Adjacência

Representação para um grafo valorado.



$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$



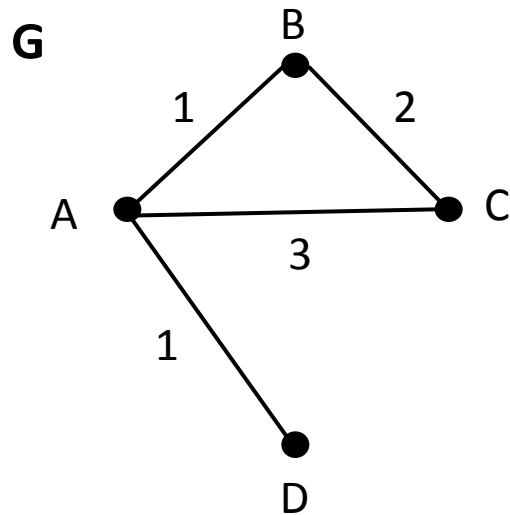
$$A = \begin{bmatrix} \infty & 2 & \infty & \infty & 1 \\ \infty & \infty & 5 & 1 & 6 \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & 3 & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 1 & \infty \end{bmatrix}$$

$\infty$  - representa um valor muito alto.

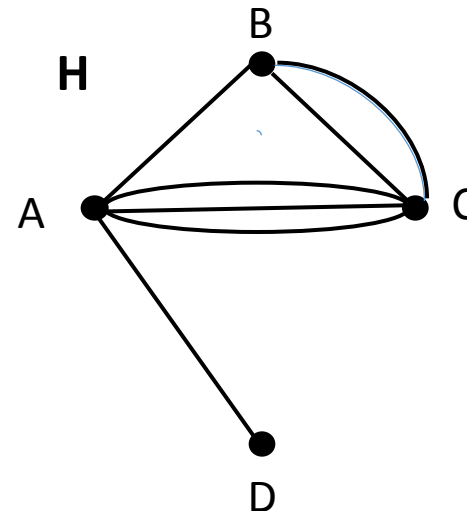
# Representação

## Matriz de Adjacência

Análise de grafos valorados.



	A	B	C	D	
A	0	1	3	1	A
B	1	0	2	0	B
C	3	2	0	0	C
D	1	0	0	0	D



	A	B	C	D	
A	0	1	3	1	A
B	1	0	2	0	B
C	3	2	0	0	C
D	1	0	0	0	D

Os grafos *G* e *H* possuem a mesma matriz de adjacência e, de certa forma, os grafos possuem o **mesmo comportamento**. Por exemplo, o fluxo de tráfego na internet (ou mesmo tráfego em rodovias).

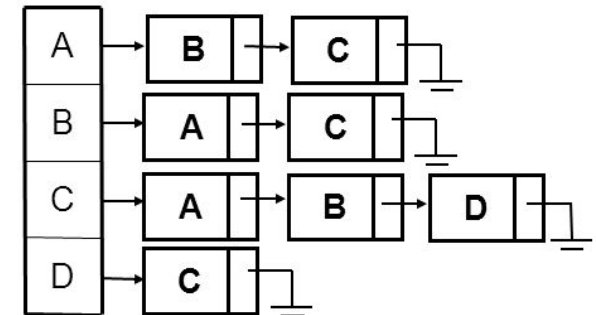
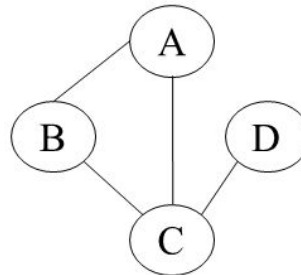
# Representação

## Listas de Adjacência

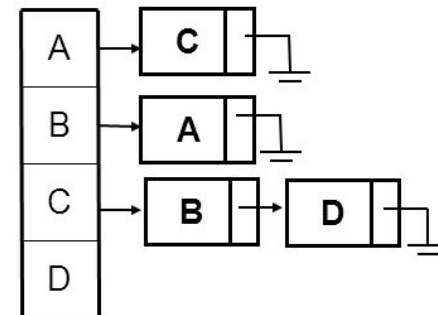
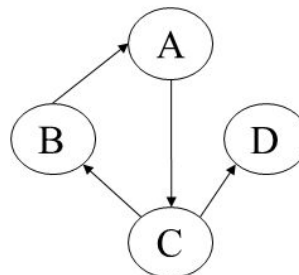
Quando representamos um grafo com listas de adjacência, estamos combinando matrizes de adjacência com listas de arestas. Para cada vértice  $i$ , precisamos armazenar um **vetor de vértices** adjacentes a ele.

Tipicamente temos um vetor de tamanho  $|V|$  de **listas de adjacência**, uma lista de adjacência por vértice.

Grafo não orientado



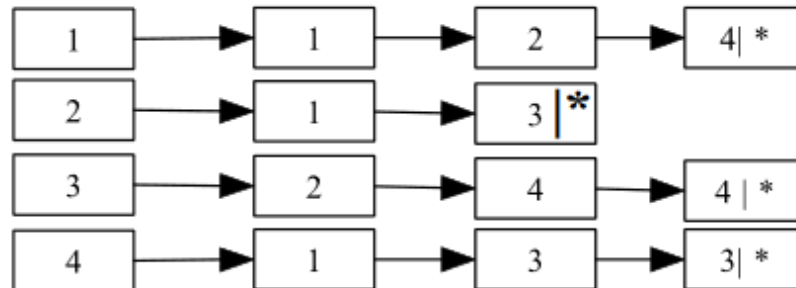
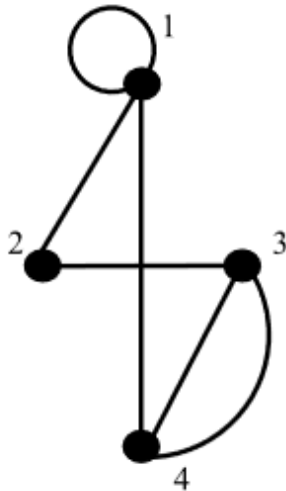
Grafo orientado



# Representação

## Listas de Adjacência

Um vetor de tamanho  $|V|$  de **listas de adjacência**, uma lista de adjacência por vértice.

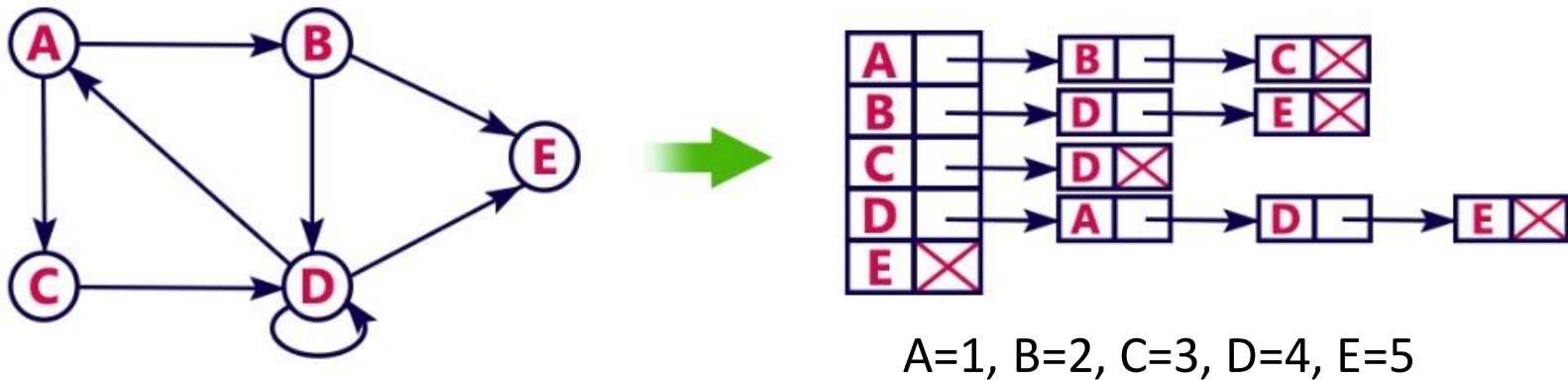


```
[ [1, 2, 4],
  [1, 3],
  [2, 4, 4],
  [1, 3, 3] ]
```

# Representação

## Listas de Adjacência

Um vetor de tamanho  $|V|$  de **listas de adjacência**, uma lista de adjacência por vértice.



```
[ [2, 3],
  [4, 5],
  [4],
  [1, 4, 5],
  [] ]
```

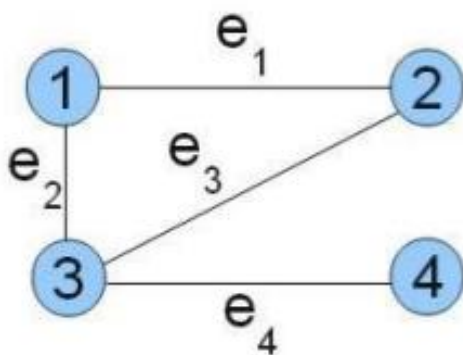


# Representação

## Matriz de Incidência

Seja  $G$  um grafo simples com  $n$  vértices e  $m$  arestas. A matriz de incidência  $A$  de  $G$  é uma matriz  $n \times m$ :  $A = [a_{ij}]$  onde as  $n$  linhas correspondem aos  $n$  vértices e as  $m$  colunas correspondem as  $m$  arestas, tal que:

$$a_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se a } j\text{ésima aresta } e_j \text{ for incidente ao } i\text{ésimo vértice} \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

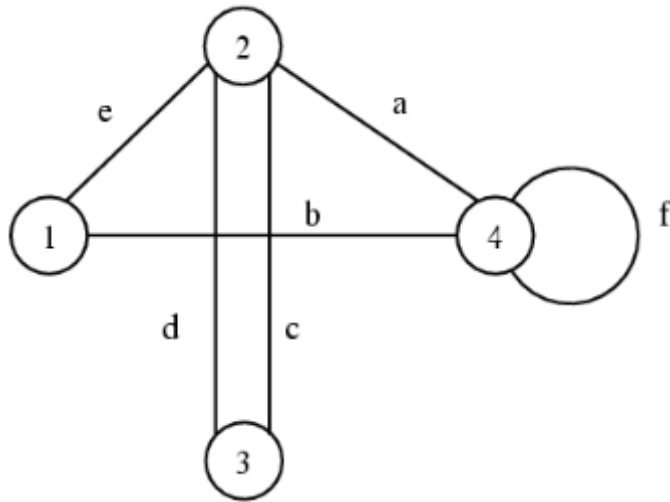


	$e_1$	$e_2$	$e_3$	$e_4$
1	1	1	0	0
2	1	0	1	0
3	0	1	1	1
4	0	0	0	1

# Representação

## Matriz de Incidência

Representação para um **multigrafo com laço**.



**Matriz de Incidência**

	a	b	c	d	e	f
1	0	1	0	0	1	0
2	1	0	1	1	1	0
3	0	0	1	1	0	0
4	1	1	0	0	0	2

# Representação

É possível utilizar esta estrutura para armazenar dígrafos?

Sim. Uma vez que ao dizer que uma **aresta incide em um vértice** é necessário especificar se ela converge para ou diverge do vértice.

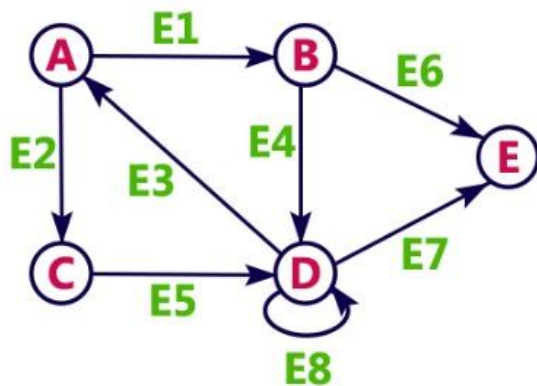
Seja  $D$  um dígrafo com  $n$  vértices e  $m$  arestas. Sua matriz de incidência  $A = [a_{ij}]$  é definida como:

$$a_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se a aresta } e_j \text{ diverge do vértice } v_i \\ -1, & \text{se a aresta } e_j \text{ converge para o vértice } v_i \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

# Representação

**Matriz de incidência** para grafos orientados (dígrafos).

$$a_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se a aresta } e_j \text{ diverge do vertice } v_i \\ -1, & \text{se a aresta } e_j \text{ converge para o vértice } v_i \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$



	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8
A	1	1	-1	0	0	0	0	0
B	-1	0	0	1	0	1	0	0
C	0	-1	0	0	1	0	0	0
D	0	0	1	-1	-1	0	1	1
E	0	0	0	0	0	-1	-1	0

# Trabalho 1

## **Implementar as seguintes representações de grafos:**

- Listas de arestas
- Listas de adjacência
- Matriz de adjacência
- Matriz de incidência

### Entrada:

- ✓ Tipo de grafo: não-orientado ou orientado
- ✓ Valorado (s/n) – somente arestas
- ✓ Conjunto V
- ✓ Conjunto E

### Saída:

- ✓ As três formas de representação